



# Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIASREDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACTOR PRINCIPAL

ANTONIO FERREIRA BAPTISTA

COMP. E IMP.: IMPRENSA COMERCIAL—R. Conceição, 35  
Telef. 1004 PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

O assunto obrigatorio de quasi todas as conversas, tem sido, ultimamente, questão de musica nos cafés.

O público não se conforma, e com razão, com a falta de musica classica, á noite, em qualquer recinto onde pudesse apreciá-la, como sucedia antes da regulamentação do jogo. E, por isso, critica ásperamente os proprietários dos cafés e a empresa do jogo por não lh'a proporcionarem.

Quem leu um dos ecos do nosso número anterior, ficou convencido de que o caso se tinha resolvido satisfatoriamente e que, por conseguinte, iria ser deliziado com boa musica de orchestra, musica civilizada—a verdadeira musica—.

Estavamos disso crenentes, tambem, ao escrevermos tais considerações, e daí o nosso desapontamento não ser menor que o dos nossos leitores ao constarmos que nos enganamos na nossa previsão.

A nossa praia propriamente dita, isto é o local onde estão dispostas as barracas de banho, está num desalinho muito notável, ressentindo-se da falta de quem dirija a colocação das mesmas barracas e dos estrados de madeira que deviam ser dispostos em simetria, como nos anos anteriores.

Não haverá quem superintenda nestas coisas, com a verdadeira noção da estética?

**DEPOIS** da Camara Municipal ter mandado cimentar o passeio da entrada da gare de Espinho-Praia, não se compreende que a Companhia do Vale do Vouga ainda não resolvesse fazer o mesmo ao passeio da Avenida 8 que a sua direcção se comprometeu a cimentar, em compensação da facha de terreno que a Camara, numa hora infeliz, lhe cedeu, com manifesto prejuizo do transito.

«Defesa de Espinho» protesta contra o não cumprimento do respectivo contrato e promete voltar ao assunto.

## Falta de visão

Há muitos anos já que a nossa praia não regista tam grande afluência de veraneantes, como presentemente.

Talvez Espinho nunca albergassê uma população tam numerosa como neste mês que está prestes a findar, pois, se outras épocas houve em que esta linda estancia abarrotou igualmente de gente, é preciso notar-se que o número de prédios tem aumentado muito, e que as pensões se tem multiplicado, tambem, compensando em numero de alojamentos a falta do Hotel Bragança, único que deixou de existir.

No entanto, verifica-se hoje não haver uma casa vazia, não haver um quarto ou um simples canto desocupado em qualquer casa de hospedes.

Entre a numerosa população flutuante que ora anima a nossa terra, notam-se muitas famílias que pela primeira vez para aqui vem e outras que há muito daqui andaram afastadas, divagando por outras praias.

¿A que attribuir, pois, tam grande concorrência?—Sem dúvida que o calor extraordinário que se tem sentido por toda a parte deve ser o principal motivo; mas, não é menos certo, tambem, que para isso muito deve ter contribuido a propaganda que se fêz por motivo da almejada criação da Comarca.

Fossem, porém, quais fossem os motivos, o certo é que Espinho está o que se chama «Au grand complet».

E as pessoas que possivelmente vieram atraídas pelo reclamo, devem ter constatado que, de facto, Espinho leva a palma às outras praias portuguesas na facilidade de transportes, em comodidades de toda a ordem, no clima, em qualidade e baratesa de generos alimenticios, na pureza das águas do mar, etc. etc.

Seria lógico, pois, seria justo e sensato que se proporcionasse aos nossos inumeros hospedes todas as distrações e passatempos possiveis, de forma a cativá-los, a prolongar-lhes a vontade de permanecerem entre nós.

¿Que distrações tiveram eles, todavia, nestes dois meses já decorridos?

—Nada, absolutamente nada a não serem os cinemas e os bailes no Casino e alguns concertos musicais no mesmo, para apreciar os quais é necessário pagar a respectiva entrada.

Nem sequer musica, como antigamente, no casino, franqueada à colónia balnear, nem em qualquer café dos diversos que a mesma anima e mais animaria ainda se alguma coisa a atraísse e prendesse.

Por muito favor, ultimamente faz se ouvir uma pequena orchestra no Café Chinez durante algumas horas da tarde.

Mas isso não basta; não satisfaz. Não se pôde pres-

(Continúa na 3.ª página)

**ILDA STICHINI** mais uma vez honra Espinho com a sua visita, realizando duas récitas no Teatro Aliança, nas próximas quarta e quinta-feira, com as peças:—«Os hospedes de D. Epifania» e «Um Bragança».

Não conhecemos estas peças, cujos títulos são bastante sugestivos, ignorando se agradarão ou não ao paladar da nossa plateia. O que podemos, porém, garantir é que, através delas, o público terá ocasião de apreciar o trabalho consciencioso e brilhante da mais notável artista declamadora, em lingua portuguesa, e por isso não deve faltar ao teatro, levando á illustre artista e á sua companhia os aplausos a que por certo vão fazer juz.

**A MANHÃ** realiza-se no salão nobre do Casino a interessante festa da «Boneca», em beneficio da Associação de Assistencia de Espinho. E' de esperar grande brilhantismo e muita concorrência.

**MAIS** uma vez reclamamos providencias, de quem de direito, contra o vergonhoso estado em que se encontra a passagem de nível da Rua 23.

A Comissão que foi a Lisboa recentemente, pediu ao digno sub-director da C. P. snr. coronel Vicente Ferreira para mandar alguém immediatamente estudar o assunto bem como outros inconvenientes que se verificaram nas diversas passagens de nível desta vila.

Até agora, porém, tais providencias não se fizeram sentir pelo que nos permitimos lembrar a S.<sup>as</sup> Ex.<sup>as</sup> os directores da referida Companhia que é necessário,—que é urgentissimo—providenciar como se pediu, sob pena de levarmos o caso á conta de desdem por esta terra e como tal termos de pantar a nossa atitude futura.



**Raymunda Grazieth Sylva**FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO  
COM PRÁTICA NOS HOSPITAISPartos, Puericultura, Enfermagem, Tra-  
tamento e Injecções Recebe parturientes  
em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

ESPINHO — Rua Bandeira Coelho, 11

**Casa Sameiro****Joaquim de Sá Couto**

OLEIROS—V. Vouga

Fabrico especial de Doçaria e Padaria.  
Especialidade dos celebres bolos  
de frutas e S. Bernardo.**A. TRINDADE**ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA  
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO  
TELEFONE, 39**Casa Espanhola****Fernando Veloso Marcos**Modas, Miudezas e Artigos  
para Bordar :: Perfumarias  
Executam-se trabalhos em ponto aberto  
com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

**ALFAIATARIA ELEGANTE**

— DE —

**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e con-  
fecções para homens e senhoras.  
— Deposito do Calçado ATLAS —**PASSAGENS E PASSAPORTES****Ramos Pereira**Correspondente de todas  
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

**PADARIA FERREIRA**

de

**Matos Silva & C.ª**Esmerada fabricação de pão de todas  
as qualidades, especialidade em pão francez  
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

**MOAGEM DE TRIGO**PELO  
SISTEMA MODERNOTel. grammas MOAGEM  
fone 23 — Espinho**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

**AGENCIA DE CONTRIBUINTES**

— DE —

**Carlos Vieira Pinto**

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO

Encarrega-se do pagamento de todas as con-  
tribuições e impostos nacionais, municipais, etc.,  
bem como de outros serviços junto de todas as  
repartições concelhias, comarcãs ou distritais.**Estima, Valente & C.ª**FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIAEspecialidade em caixas para embalagem de figo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

**Grande Pensão Mimosa**Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 538—ESPINHOInstalada no magnifico prédio  
da «União Comercial de Espi-  
nho» e anexa aos negocios de**J. Luiz Teixeira**Comodos aposentos, bom trata-  
mento e diarias muito acessiveis**FABRICA PROGRESSO**

Manoel Francisco da Silva &amp; C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição  
Serralharia e Niquelagem — Execu-  
ção perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

**Desastres no Trabalho**

A Companhia de Seguros "O TRABALHO"

efectua nas melhores condi-  
ções o risco de qualquer  
indústria ou profissão.

Rua José Falcão, 211 — Porto

**VINHOS DE PASTO**

José Tavares d'Oliveira &amp; C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023  
PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**MOÍNHOS AZUL**

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café  
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

**VAGO****PADARIA FLOR**

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devlida-  
mente habilitada para o  
fabrico de pão de  
qualquer qualidade, pelos mais  
modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

**Excelsior Café**

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

**CASA PRIMAVERA**

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130—ESPINHO

Completo sortido de louças de todas  
as qualidades e variado sortido em  
bijuterias.**Paris Mimoso**A esta acreditada casa de  
Chapéus de Senhora, chega-  
ram lindos chapéus modelos  
das mais distintas modistas  
francesas.Chapéus reclame a 20\$00,  
muito graciosos e bons.

Rua 19 n.º 116—Espinho

**Café Suicô**O Café proferido pela Elite  
do Porto  
Serviço de pequenos almoços,

P. da Liberdade, 122-PORTO

**AGENCIA OFICIAL FORD**

NO DISTRITO DE AVEIRO

**Soucasaux & Pimenta**

Oliveira de Azeméis = Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassi longo «Fordson», toda dupla,  
pneus 32/6 à fr, e atrás, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos  
modelos em exposição**CONSULTORIO DENTARIO**

Francisco M. D. Milheiro

CIRURGIÃO DENTISTA  
pela Faculdade de Medicina  
do PortoEx-Director do laboratorio de pro-  
tese do consultorio do Dr. Cerqueira  
Magro. Consultas todos os dias uteis

Rua 16 n.º 171--Espinho

**PADARIA PRIMOROSA**

— DE — (8)

AFONSO FERREIRA GAI

Pão de trigo e milho  
Especialidade em fabrico de  
pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO



## SOCIEDADE

## Aniversários

*Fizeram anos:* Em 18, o nosso colega de redação snr. Joaquim Fernandes Tato e a snr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia Ferreira Tato.

—Em 25, o nosso estimado amigo snr. Albino Alves Estima.

—*Fazem anos:* Hoje, a snr.<sup>a</sup> D. Celeste dos Santos Moura, filha do snr. José Moura de Castro.

Em 28. M.<sup>lle</sup> Olimpia Pereira de Castro.

—Em 30, a snr.<sup>a</sup> D. Carmen Valente Borges de Azevedo, esposa do snr. Eduardo Borges de Azevedo, a snr.<sup>a</sup> D. Maria Georgina Ferreira Alves Mourão e o snr. Fausto Cassiano de Pinho Neves.

—Em 31, os snrs: Antonio Gomes de Freitas, Angelo Pinto Soares, Fernando Lopes e José Henriques Mourão Alves Brandão.

Em 1 de Setembro, M.<sup>lle</sup> Arminda Pereira de Castro.

Em 2 do proximo mez, a snr.<sup>a</sup> D. Laura Pinheiro de Moraes, esposa do snr. Carlos de Moraes.

## Noivados

Pelo nosso prezado amigo snr. Antonio Lopes da Silva Junior, foi pedida em casamento para seu filho snr. Antonio Lopes de Resende, a snr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia Fonseca, filha da snr.<sup>a</sup> D. Ana Maria Fonseca e do snr. Serafim G. da Silva.

A cerimonia deverá realizar-se brevemente.

—Pelo snr. José Moreira Tavares, filho do snr. dr. José Tavares, clinico portuense, foi pedida em casamento Mademoiselle Umbelina de Almeida, filha do nosso amigo sr. Domingos de Almeida.

## Delivrance

Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma criança do sexo masculino, a esposa do snr. Antonio de Oliveira Salvador.

—Tambem teve o seu bom sucesso, dando a luz uma criança do sexo feminino, a esposa do snr. Mario Alberto Mendes de Paiva.

## Chegadas

De Vizeu, acompanhado de sua familia, o snr. dr. Francisco Ignacio Pereira de Figueiredo, Governador Civil d'aquelle Distrito.

—Das nossas Ilhas, o snr. Antonio Apolinario Correia.

—De Paços Brandão, com

Quando os cabelos querem branquejar e a meninice volta, ao entendimento, os Homens são Bébés—podem brincar!

Na cadeira de verga, em que me sento à noite, na Avenida, a meditar, estrago as calças... mas ao menos tento distrair a velhice; exp'rimentar de novo, o mais pueril divertimento:

## Figuras de passar

## Figurinhas

## I

Tem o garbo do pai, nas cortezias; e tanto assim que as brisas e as marés hesitam sempre que lhe dão *Bons dias* e a areia treme se lhe sente os pés!

Viriato a mandou. E' bailarina. Olhos de sonho, em busca dum desejo. Morena, escultural, tam pequenina que caberia toda num só beijo.

## ... &amp; Figurões

## II

Provido de bigode e sobranceiras, é agente diplomático na *tripa*; e todo o ar sisudo se dissipa se escuta uma anedota das vermelhas.

E' tambem um ferrenho *epistolar*; e se vem para Espinho, é com certeza porque uma imposição da natureza manda sempre os ribeiros para o mar!

VATAPRESSA

cindir de música clássica à noite, que é a ocasião mais própria, como sucede em todas as praias.

Isto revela uma falta de visão muito lamentavel que, prejudicando Espinho, pelos aborrecimentos que causa, há-de prejudicar também no futuro, as casas a quem competia distrair o público, ganhando dinheiro.

Aléga-se que a música nos cafés não dá resultado; que em nenhum Casino se oferece musica de graça.

Se nos cafés não é possível sustentar uma orquestra com os preços normais, procure-se a forma de defender as respectivas despezas, mas que haja musica!

Ninguem de boa fé póde censurar essa medida. E quanto ao Casino, é preciso que a gente da terra e os seus hospedes vejam alguma vantagem no regime da regulamentação do jogo.

Não temos o direito de mandar em casa alheia, mas assiste-nos o de protestar, alto e bom som, contra a falta de consideração havida para com aqueles que honram a nossa terra com a sua preferéncia.

O egoismo opéra sempre resultados contraproducentes. E' pena que nem toda a gente assim o compreenda e que Espinho seja vitima dessa falta de visão, dessa falta de compreensão de quem deveria, mais do que ninguem, compreendê-lo.

sua irmã, a snr.<sup>a</sup> D. Angelina de Almeida Correia Leal.

## Vimos

Os snrs: Visconde de Bustos, Antonio Andrade de Freitas e esposa, Raul Barbosa Guimarães, Conde de S. João de Vêr, dr. Manoel Mi

heiro, Bernardo Ferreira, José da Mota Marques Nogueira e esposa, capitão Alberto Guimarães Baptista e esposa, João Gonçalves Ramos, Dr. Júlio de Miranda e esposa, Capitão Belmiro Duarte Silva e Albano Pinto e esposa.

## Boletim Funebre

## Henrique Brandão

No passado domingo chegou-nos a noticia de ter falecido nas primeiras horas d'esse dia, na sua magnifica vivenda de Paços Brandão, o antigo e estimado industrial snr. Henrique Pinto Alves Brandão. A noticia do seu falecimento embora nostivesse causado magua, não nos surpreendeu, visto sabermos que o seu estado de saude era gravissimo. O saudoso extinto que era casado com a snr.<sup>a</sup> D. Noemia Mourão Brandão, foi com seu irmão Alexandre Brandão e Augusto de Oliveira Gomes, já falecidos, socio fundador da importante fabrica Brandão Gomes.

Henrique Brandão que era uma figura ilustre, fez parte do nucleo de homens que conseguiram elevar Espinho a sede de Concelho, trabalhando sempre pelo seu progresso e tendo sido varias vezes presidente e vereador do nosso municipio.

O funeral que foi dirigido pelo nosso presado amigo snr. José Fernandes Mourão, sogro do extinto, realizou-se no dia imediato ao do seu falecimento, constituindo uma manifestação de respeito, tendo-se incorporado n'essa derradeira homenagem, pessoas de destaque no comercio e na industria, tanto de Espinho como de outras localidades, assim como muitos amigos pessoais.

«Defesa de Espinho» que se fez representar no funeral por um dos seus redactores, apresenta sentidos pezames a toda a familia enlutada.

A Camara Municipal de Espinho logo que teve conhecimento do falecimento, mandou içar a bandeira a meia haste, tendo comparecido ao funeral toda a vereação.

No dia 18, faleceu nesta vila com 60 anos de idade a snr.<sup>a</sup> Maria Joana da Silva Santos. A falecida era mãe das snr.<sup>as</sup> D. Rosa e D. Lina Santos. O funeral realizou-se no dia seguinte sendo sepultada em jazigo de familia no cemitério local.

A familia enlutada apresentamos o nosso cartão de pezames.

Anunciai na  
DEFESA DE ESPINHO

## Doentes

Já se encontra melhor da doença de que há pouco foi acometido o nosso assinante e comerciante d'eta praça snr. José de Pinho e Costa.



**—O Grande Hotel...**

E' o hotel indicado para vossa Ex.<sup>a</sup>. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.<sup>a</sup>—Espinho.

**Correspondencias**

**Silvalde 22**—A convite do Sporting Club Esmoriz jogaram no passado domingo o S. C. de Silvalde—S. C. de S. João de Ver, vencendo o «team» silvaldense por 4—2.

O S. João de Ver alinhou reforçado com elementos do Feirense e Paços de Brandão.

Depois destes desafios encontraram-se os grupos representativos de Esmoriz—Corte-gaça, vencendo estes por 2—1

Esteve presente a novel Banda de Paranhos, executando alguns trechos do seu repertorio. É ja deversas prometedor o conjunto entre os componentes da mesma.

Ficou concluido ha dias o douramento do altar da nossa igreja, cujos despezas foram feitas—como dissemos—as expensas da Snr. D. Maria Soares d' Albergaria.

Na sua casa do Porto encontra-se doente o n/ Amigo Snr., Domingos Alves da Silva, empregado superior da casa Borges & Irmão

—Fez anos no passado dia 15 a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Alves Castanheira, esposa do nosso amigo Snr. Domingos Alves d'Oliveira. C.

**Exposição de tapetes**

A Companhia União Fabril acaba de abrir nesta vila na Rua 19, n.<sup>o</sup>—uma interessante exposição de tapetes, para a qual chamamos a atenção do público.

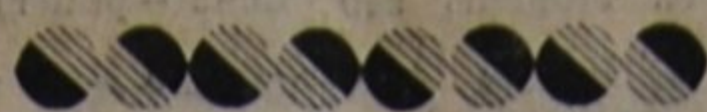
No próximo número nos referiremos mais detalhadamente a esta exposição que está a cargo do nosso amigo snr. Manuel Morais.

**Pombos - Correios**

Do pombal do snr. Carlos Ferreira, morador na Rua 14, n.<sup>o</sup> 857, fugiram, no dia 18 deste mês, bastantes pombas-correios. Este nosso amigo agradece aos proprietários dos pombais a que algumas delas forem parar, o favor de lho participarem para a sua residencia.

**Farmácia de Serviço**

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Ferreira dos Santos.

**Maneiras de ver!!!**

Ser reconhecido ou bem reconhecer é um dever, ou melhor, uma obrigação que assiste a toda e qualquer pessoa ou entidade que, directa ou indirectamente, usufrue ou goza as regalias provenientes de uma acção em conjunto, de uma determinada maneira de vêr, ou, então, de condições especiais, que mercê de factos e situações dúbias, foram prejudicadas e impossiveis de claramente se verificarem.

Anomalias há, por vezes, que em absoluto destroem esta tão interessante prova de cortezia, filha, sem dúvida, duma nítida visão, dum apreciável bom senso, duma necessária prudência, e, digamos também, duma obrigatoriedade, certamente, muito de aconselhar.

Reconhecer, repetimos, os considerandos que vimos detalhando, é, embora com sacrificio, o caminho indicado, por razoavel ser e bons efeitos acarretar.

Olhar, única e simplesmente para os resultados materiais da ocasião, não é de admitir. Há que atentar, se se quizer ser equitativo e marchar de acôrdo com manifestações passadas e declarações feitas, que, de nenhuma maneira podemos tolerar certos factos, que desvirtuando e apagando—a serem consentidos com um prolongado silêncio—maravilhosos resultados alcançados depois de denodados esforços e energias dispendidas a êsmo, nos colocariam numa situação estranha e muitissimo invulgar em pessoas que sabem conduzir-se.

Temos de ser coerentes com nós próprios. Temos de saltar, pelo que vêmos, por cima de preconceitos que gostaríamos de conservar e que após bastantes anos por força tivemos de criar.

Sermos obrigados, pela consciência assim no-lo ditar, a trazer à publicidade o que antes vem escrito, não é, por certo, das coisas mais agradáveis e preferidas pelo seu «bom sabôr». Custa-nos sinceramente o dizemos, a passar ao papel todo êste arrazoado.

Porém, e como sempre, Espinho acima de tudo. A frase—POR ESPINHO—que encima a primeira página deste jornal tem de ser bem cumprida. Assim é que é. Sem isto nada. Blasonar de bairrista e de sacrificado em beneficio de Espinho, quemquer o faz ou pode fazer.

Factos, provas reais e palpaveis é que são de uma urgência inadiável. Todos as exigem e reclamam.

A opinião pública aprecia a seu belo prazer tudo quanto lhe oferecem. Quando vê recompensado aquilo a que de alma e coração se devotou tranquilisa-se e socega. Porem, quando constata que fins diversos se deram a ideais puros e despidos do minimo materialismo, desconfia e medita.

Resultados desta desconfiança? O futuro no-lo dirá; o futuro que muitas surpresas nos trará e que bem fértil deve ser em sucessos.

Poder-se-hiam evitar estas anomalias, anomalias a que no principio deste artigo fazemos referencia. Algo de boa vontade e um pouco de amor por esta desafortunada terra seria o suficiente.

Contudo, com pezar o dizemos, nada disto se observa, nem geitos vemos de ser observado.

Quando esperavamos que a demonstração devida fôsse dada a todos os detractores, o que já não era sem tempo, má sina nossa temos de verificar o permanecermos numa expectativa irritante, que razão alguma tinha de existir.

Senhores, lembrai-vos de Espinho. Não o desprezeis como vindes fazendo. Fazei por bem merecer a situação que vos foi outorgada.

Tende bem presente o que aqui fica dito. «DEPOIS DA CASA ROUBADA TRANCAS A' PORTA».

Desejais adoptar como bôa esta tão popular máxima? E' o que se verá...

**CAÇA**

Do nosso prezado colaborador João Caçador, recebemos um interessante artigo sobre o assunto em epigrafo o qual não podemos publicar hoje por falta de espaço.

No próximo número, porém, o publicaremos.

**CASA** Aluga-se na rua 33. (30) com 4 divisões, muito barata. Falar a José Tavares de Oliveira—Rua 16-

**ARMAZEM** espaçoso, (38) com quintal e bem situado. Aluga-se. Falar com Joaquim Moreira, Rua 24.

**AS CONSERVAS**

BRANDÃO & C.<sup>a</sup>—Ovar—entram em tôdas as boas mesas, porque são as melhores.

**Batalha de Flôres**

Por motivos alheios á vontade dos organizadores desta festa—a Associação Humanitária dos Bonbeiros Voluntários de Espinho—não teve realização na passada quinta feira, como tínhamos anunciado, esta atraentissima diversão muito do gôsto das nossas gentis banhistas.

Porém, este facto em nada vem diminuir o brilhantismo que lhe está reservado, pois, o adiamento agora verificado, permitindo a inscrição de mais carros, muitissimo mais valorizará a Batalha de Flôres a que nos vimos referindo.

Foi escolhida a proxima quarta-feira, 30 do corrente, para a efectivação da mesma, pelo que, todos os veraneantes deste mês ainda a poderão apreciar.

Os premios, todos em numerário, são os seguintes:

Para carros ornamentados:  
1.<sup>o</sup> premio Esc. 1.500.00,  
2.<sup>o</sup> premio Esc. 600.00.

Para carros de reclame ornamentados:

1.<sup>o</sup> premio Esc. 1.000.00,  
2.<sup>o</sup> premio Esc. 400.00.

Como se vê, premios tentadores, augurando farta concorrência.

**Ao senhor Delegado de Saúde**

Sabemos que no interior de uma propriedade da Rua 19, próximo á Farmácia Rocha, se continua a recolher gado, contra todos os principios da hygiene.

Ao Ex.<sup>mo</sup> snr. dr. Correia Marques, digno delegado de saúde do coucelho, recomendamos o assunto, pedindo energicas providencias contra êsses e outros abusos da mesma natureza que continuam a verificar-se em lugares centrais da nossa vila.

**Bom emprego Capital**

Vendem-se por preço convidativo, juntas ou separadas, 3 grupos de pequenas casas, situadas ao norte de Espinho, que pertenteceram ao Silva do Rio Largo; assim como se vende uma camionete Chevrolet—4 cilindros, em bom estado de funcionamento. Vêr e tratar com Vicente Alves Monteiro, ou Manoel José Ribeiro, (Loja do Silva) Rio Largo.



**O Café Nicola**

é um Café de inextinguível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.<sup>a</sup> experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

**Em veraneio**

Encontram-se entre nós com suas famílias os seguintes srs:

Desembargador Afonso Albuquerque e Amaral. Engenheiro Joaquim Chagas, Dr. Afonso de Andrade, Dr. Alexandre de Lucena e Vale, Serafim Aires de Vasconcelos, Mario Tavares Ferreira, Dr. Sacadura Bote Corte Real, José da Cunha, Dr. Antero de Lucena e Vale, Dr. Francisco Ribeiro Saraiva, Alvaro Vaz, José Marques de Oliveira Castilho, Mário dos Santos Pereira e Silva, Henrique Jorge Guedes de Melo, Augusto Paes Pinheiro de Figueiredo, Dr. Afonso de Melo, Dr. Alvaro de Matos, Manoel Cardoso Pinto, Jaime Trindade Ribeiro, Eduardo Fradique de Magalhães, Coronel Nuno Pompilio da Silva, Tenente António Gonçalves Coimbra, Capitão José Maria Coelho da Mota, António Ferreira Matos, Capitão António Correia, João Loureiro, António Lopes da Costa, Carlos Silva, José e Ernesto Pereira Cardoso, Adelino Ferreira, Dr. Ramiro Soares Soveral de Albergaria, Dr. João Cabral Beirão, Manoel de Almeida Campos, José de Almeida Lopes, Alberto e João Henriques de Paiva, Capitão Acácio da Gama Castel Branco, Tenente José de Lemos e Sousa, Oscar Loureiro Pinto, João Amaral, Alfredo Henriques dos Santos, José Julio de Almeida, José Borges, José da Costa Guimarães, D. Berta de Figueiredo, Tenente Américo Roboredo, Dr. Norberto Ruas, Dr. José Moniz e Conde da Figueira.

**Concurso de Tunas**

Como era lícito esperar, despertou justificado interesse no nosso meio a notícia que demos no nosso último número dando a conhecer aos nossos leitores a realização no dia 17 de Setembro próximo, no Campo da Avenida, dum Concurso de Tunas.

O facto, digamos desde já, decidirá a grande rivalidade existente entre grande número de agremiações musicais circumvizinhas, que, estamos certos, não negarão a sua anuência ao convite que lhes foi feito, mormente destinando-se a receita que se obtiver á continuação de obras iniciadas no nosso Campo de Aviação.

**Crónica Desportiva****ATLETISMO**

Há trez pontos que nos merecem algumas linhas, mas apenas de dois poderemos dizer com liberdade o que pensamos, porque no outro, ou seja o terceiro ponto, há preconceitos que nos proibem, pelo menos por delicadesa, de o tratarmos como de facto era merecido. Corre por aí como boato... que Espinho não oferece, aos seus hospedes do verão, festas com que elles possam distrair-se e gosar, á mistura com o descanso que procuram aqui ter, nestes mezes de quadra estival.

De verdade, assim parecia ser, até que, o Sporting C. Espinho, numa organização arrojada e com um bairrismo que todos conhecemos, quiz proporcionar aos banhistas, duas tardes de festa atraindo-os ao seu campo de jogos, para presenciarem duas sessões de atletismo a todos os títulos digna de se apreciar.

Correspondeu por acaso a «Colonia balnear» á organização do Sporting?

Não!!! Queria festa, fez-se festa, e da boa e quem compareceu?..

Dos pontos que podemos tratar com uma certa liberdade—como dizemos acima—e um deles irritamos a tal ponto que não sabemos que dizer:—é a exigência brutal dalguns clubs de Lisboa, para se fazerem representar na manifestação atlética de Espinho.

Nunca esperamos que, grupos da primeira cidade do paiz, com rendimentos mais que suficientes para custear as despesas de deslocação dos seus atletas, fôsem capazes de proceder tam desportivamente, como qualquer clube de aldeia sertaneja. Fazer representar as suas côres, em competição com outras, não é nada, o tudo são os cobres, ou o medo dos

adversários do Norte. Não medimos no entanto tudo pela mesma rasa, e assim ao popular Bemfica, único representante do Sul, aqui lhe deixamos consignada a nossa admiração e grande estima.

No terceiro ponto, queremos dirigir-nos aos desportistas do distrito de Aveiro e dizer-lhes que não se compreende a sua falta de comparencia a presenciar o torneio atlético do Sporting, perdendo assim uma boa ocasião de aprenderem ensinamentos que de verdade iriam influir na sua preparação desportiva. Cabe porém um pouco de culpa aos dirigentes dos clubs, pois éstos deviam recomendar aos seus jogadores a comparencia a éste torneio, concorrendo para a preparação atlética da mocidade que só ao futebol se dedica. Depois de tudo isto só nos resta, apresentar á Direcção do Sporting os nossos parabens, pois cremos bem que a par das arrelias sotridas, lhe resta a consolação de num futuro próximo ver frutificar com fortes raizes a semente que tão oportunamente acaba de lançar no campo do atletismo.

Por falta de espaço só no próximo número daremos a classificação do torneio.

**Grupo Colombifilo de Espinho**

Com o concurso internacional de Valencia, encerrou éste grupo a sua época desportiva 1932-33, tendo sido classificados os pombos dos srs: Daniel Neto, em 1.º 3.º e Augusto Gomes, em 2.º

Hoje, pelas 15 horas reunem os sócios dêste grupo para novos corpos gerentes e apuração de contas.

A reunião terá lugar na séde provisória e funcionará uma hora depois da marcada, com qualquer número de sócios.

**Banda de Música**

Pela primeira vez nesta temporada, foi-nos dado ouvir na passada quinta-feira no corêto Espinho-Praia, a simpática banda de música dos internados no Asilo-Escola Distrital de Aveiro.

Como já aconteceu na época finda, fomos deliciados com interessantes trechos de música, que muito agradaram a todos os ouvintes.

**Major Gaspar Ferreira**

De visita ao seu illustre amigo, snr. dr. Albino dos Reis, esteve nesta praia, nas quinta e sexta-feira passadas, o digno governador civil de Aveiro, Ex.<sup>mo</sup> Snr. major Gaspar Ferreira.

S.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> tenciona vir passar entre nós o mês de Setembro, facto com que nos regosijamos.

**Fosforos**

de absoluta confiança? Não hesite!. Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

**DO CINEMA****Fascinação — Possessed —**

Um filme que só vale pela interpretação. Cuidada e precisa satisfaz a rubrica. Depois, muito cinema de papagaio com diálogos tremendos que o «dubing» ainda mais desvaloriza.

Produção de 1931 da Metro-Goldwyn-Mayer Filmes Lt.<sup>da</sup>.

No Cine-Jardim a 13 de Agosto de 1933.

**Que rapaz encantador — Il est Charmant —**

Um filme maravilhoso. Como cinema-espectáculo, cinema-diversão, é um filme maravilhoso. A vida do Quartier Latin deu margem para que Albers Willemetz traçasse um argumento que é um bino á vida.

Uma história que é um sonho, um sonho vivido, um rial, positivo, materializado. Mercanton merece um bravo, um bravissimo.

Pena é que nem todos os quadros sejam vistos em primeira mão, o que não quer dizer que se não vejam com agrado. A rusga noturna, o sonho no escritório, a prova escrita,— que os estudantes portugueses vejam como ainda são «pescadinhas de mamã» na Arte de Bem Copiar toda a Cabula—a prova oral, o «sketch» das estátuas, o número do «djazairija» a dança «hignine» os números do groom... Que quadros agradabilissimos!

Produção de 1931 da Paramount—França—.

Programa: Paramount Films S. A.

No Teatro Aliança a 13 de Agosto de 1933.

**Bairro "Diário de Noticias"**

Sabemos que a Associação de Assistência de Espinho arrendou algumas casas deste bairro e agora, consta que alguns desses inquilinos aproveitando-se da falta de casas nesta época soblocaram alguns quartos.

Será verdade que já se façam negócios particulares com estas casas que, por direito deveriam estar ocupados pelos sinistrados do ciclone?

Eis o que é necessário averiguar.

Habilitai-vos aos valiosos premios da Fosfo-reira Portuguesa.



# AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o vosso carro? Adquiriréis na

**AUTO PORTO, Limitada**  
16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO  
Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852

Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinha**

— Correspondentes Bancarios —  
Depositarios de Tabacos e Fosforos

## ARMAZEM DE MERCEARIA

**Joaquim Cardoso de Sá**

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS  
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

**ESPINHO**

## Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46,  
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

**ESPINHO**

## Colégio de Nossa S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31  
**ESPINHO**

## ESTABELECIMENTOS

### Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 **PORTO** TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em **ESPINHO**—Rua 18, n.º 1.111

Telef. 37-ESPINHO

## PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e higiene De manhã e de tarde Entregas ao domicilio.

—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

## Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua ropriedade Em Lisboa  
RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

**Dias & Irmão, Sucrs.**

## Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)  
RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

ua 19 N.º 94 — **ESPINHO**

## BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos  
Aguardentes e Azeitona  
por junto  
Especialidade

em vinhos de pasto das melhores procedencias.

—O—

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077—**ESPINHO**

## A Metalurgica de Espinho

**Raul Carneiro & C.ª, L.ª**

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37  
Telefone, 44-E—**ESPINHO**

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

## DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

:—: **ESPINHO** :—:

Armazem de Cereais, Farinhas,  
Legumes, Massas e Bolachas

## Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

**ESPINHO**

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

## Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—**ESPINHO**

ARMAZENS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja  
**ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—**ESPINHO**

## CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

**SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª**

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem — — — — — competencia. — — — — —

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto  
Próximo á estação de S. Bento.

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas

— e Cereais —

Rua 18 n.ºs 833 a 837

Rua 27 n.ºs 47 a 45

Telefone 531—**ESPINHO**

## Colégio de S. Luiz

Filial do Colégic dos Carvalhos—(Praia de Espinho)—Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus.—Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm necessidade de viver em clima à beira-mar.

Alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos.



# O OPERARIADO EM ESPINHO

Depois dos industriais, os operários, seus colaboradores. Qual é a sua situação na actualidade?

É sensivelmente a mesma dos operários dos demais centros fabris nacionais, e incomparavelmente muito melhor do que a situação dos rurais.

É incontestável que nos últimos 30 anos o operariado tem alcançado bastantes regalias e que se muitas outras não disfruta já mais o deve á falta de espírito associativo do que ao desinteresse do Estado, ou á má vontade dos patrões.

Possuidor embora de certas regalias, ficam muito aquém das adquiridas pelos seus camaradas em alguns outros paizes, e que são absolutamente justas e necessários.

Poderão perguntar-me se para adquiri-las é necessário ingressar e tomar posição nas *contendas politicas e tambem nas economicas e sociais*, ou se, ao contrário, dentro de qualquer sistema politico e económico poderemos alcançar o mesmo objectivo.

Respondo. Inutil se torna entrar no labirinto dos regimens politicos ou dos sistemas economicos.

Hoje são tantos e tão variados aqueles regimens e estes sistemas, que quasi se confundem por falta de objectivos especificos.

Por outro lado, *praticamente*, nós vemos que se consegue nas monarquias, como nas republicas de qualquer tipo (porque as há muito variadas) obter para o operariado tudo o que este póde pretender, sendo tambem indiferente que sob o ponto de vista económico, vigore o sistema capitalista ou individualista e socialista ou comunista. Quasi todos, por caminhos diferentes, especialmente no que respeita ás relações com o operariado, teem o mesmo objectivo.

Em resumo, *não ha regimen politico, nem ha sistema económico, que seja essencial*

*ao operariado para alcançar o máximo que pretende.*

Muito mais do que o pensamento filosófico que os inspira, e muito mais do que os seus programas, *vale a forma como são executados e o espirito de quem os executa.*

Haja em vista o que tem acontecido em relação ao operariado em dois regimens politicos opostos, a Rússia e a Itália.

Isto posto, assentemos em que *dentro do regimen republicano que nos governa, e do sistema individualista predominante entre nós*, podemos traçar e reclamar as reformas sobre a situação dos trabalhadores.

O outro ponto preliminar a referir é o que respeita á *igualdade de direitos para todos*.

Ninguem se iluda imaginando que pelo facto de as leis proclamarem que perante elas todos são iguais, efectivamente todos disfrutarão, *na vida*, das mesmas vantagens. Pois que os homens são todos desiguais, uns inteligentes, outros mediores, uns activos e assíduos, outros moles e negligentes, uns habéis e perfeitos, outros inabéis e desageitados, uns respeitadores e disciplinados, outros invejosos e rebeldes, uns economicos, outros gastadores, não é possível pensar que á *igualdade legal* ha-de corresponder a *igualdade de facto*.

Sempre existirão, as diferenças de situação de pessoa para pessoa. O essencial era dar inteira liberdade de seguir o seu caminho a todo aquele que se sentisse com ambição e aptidão para uma mais alta posição, mas tal liberdade, nenhum paiz eulto, hoje a recusa.

Para concluir, á *igualdade* perante a lei, não pode corresponder de modo algum a *igualdade de vida*, de situação ou de fortuna, porque

esta depende das qualidades e modo de ser de cada um.

Quanto ás regalias a que podem aspirar actualmente os operários:

Não é possível num artigo, e especialmente neste que já vai longo, desenvolver e justificar *as suas pretensões*, mas geralmente são conhecidas, e muitas dispensam justificação, porisso *as apontamos apenas*, dedicando depois algumas palavras á sua realização, (as precisas para dar a conhecer o meu pensamento:) São ellas:

*Instrução técnica em Escola no local da industria;*

*A regulamentação da aprendizagem e a promoção dos aprendises a officiais;*

*A garantia de colocação e de estabilidade;*

*Salário mínimo;*

*Horário de trabalho adequado ao esforço e á dificuldade;*

*Promoção até ao logar de chefe de officina, com as correspondentes vantagens pecuniárias e de categoria, passando á certa altura da escala a ter participação nos lucros;*

*Prémios ou simples menções honrosas para os que mais se distinguirem, alem da promoção, por distinção, ao posio ou logar immediato;*

*Pequenas férias (anuais) com todos os vencimentos;*

*Garantias contra o despedimento arbitrário;*

*Subsidios em caso de doença temporária e criação de uma Caixa de Reformas;*

Isto para só falar das mais importantes e respeitantes á *pessoa do operário*.

Ora, para consignir estes objectivos, é preciso, por um lado, que *os operários se unam e não excedam no pedir*, e pelo outro, que os patrões atendam as suas reclamações.

Porém, até ao presente nem os operários se teem unido, nem os patrões teem sido obrigados a atendê-los.

Precisamente para corrigir esse mal, o snr. Sub-Secretário das Corporações, em recentes Decretos, coage, indirectamente, patrões e operários a associarem-se, dá ás reclamações dos associados toda a força, e faz intervir o Estado ou quem o representa, para ouvir as divergencias de cada um e para decidir. Uma sentença, ou um acordão com a força de lei acabará por impôr o que fôr justo. Com a intervenção deste novo elemento póde o operariado esperar o que justamente lhe é devido, e podem confiar os patrões na moderação do que lhes será reclamado.

Indispensável é porém que aos novos agrupamentos, (sindicatos,) os operários ofereçam a sua pronta e espontanea adesão, e a sua *activa cooperação*.

E consolidados esses sindicatos, virão as demais vantagens, como por exemplo cooperativas de produção e de consumo, crèches, serviços medicos, farmaceuticos e funerários colectivos, serviços de instrução e recreio, bibliotecas populares, conferencias, leituras colectivas, cinemas educativos, visitas a exposições, excursões de estudo e recreativas, jogos, e tudo mais que lhes tonificará o corpo e lhes ilustrará o espirito. Enfim bens materiais e espirituais, que são a ambição de todos nós.

E se os resultados forem animadores e se generalisar o espirito associativo, servirão de modelo e de guia aos trabalhadores rurais, seus irmãos, que lutam tragica e resignadamente com a falta de trabalho e insuficiencia de salário, e carecem de libertar-se de miséria em que vivem.

Espinho em Agosto de 1933.

Arnaldo Monteiro  
advogado

## GRANDE CASINO DE ESPINHO

NOVA GERENCIA

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO



**ATLAS**  
O MELHOR CALÇADO

## Abriu o Depósito em Espinho

na rua 19 n.º 318—Onde o publico desta vila e arredores pode agora efectuar as suas compras de calçado para todos os uzos com absoluta confiança

### Espectaculos

#### Teatro Aliança

Esta casa de espectaculos apresenta hoje um interessante fonofilm reproduzido no seu magnifico aparelho, cantado e falado, cujo titulo é **A CIDADE DO CANTO**.

E' protagonista d'este filme o grande tenor «*Juan Kiapura*» considerado o sucessor de *Caruso*.

Nos dias 30 e 31 do corrente teremos pela primeira vez no Teatro Aliança, depois da transformação porque passou e devidamente autorisado pela Ex.<sup>ma</sup> «Inspeção Geral dos Espectaculos» duas récitas de assinatura pela Companhia do Teatro de S. Carlos de Lisboa, *Ilda Stichini* com as peças de grande exito: «**OS HOSPEDES DE D. EPIFANIA**» e «**UM BRAGANÇA**».

Os preços são ao alcance de todas as bolsas, encontrando-se a marcação na bilheteira do teatro.

#### Gine-Jardim Recreio

Sem abusar de reclames desnecessários, este cinema vai apresentando ao publico que o frequenta as melhores produções exibidas em Portugal devido á competantissima gerencia do nosso amigo Francisco Almeida.

Para hoje está anunciado no seu programa a extraordinária produção da «Paramount» **O EXPRESSO DE CHANGAI** com um notável conjunto artistico: *Marlene Dietrich, Cliv Brook, Warner Alana e Anna May Jong*.

Os maiores criticos teatraes teceram a este filme os mais rasgados elogios, pois, de facto, é uma das obras mais formidáveis do cinema sonoro.

Amanhã exhibe-se a esplendida produção cómica da «Fox» cantada e falada em hespanhol, com o jovem tenor brasileiro *Raul Roulieu* e a formosa artista mexicana, *Rosita Moreno* **O ULTIMO HOMEM SOBRE A TERRA**.

ANUNCIAR NA DEFESA DE ESPINHO

### Asilo-Escola Distrital de Aveiro

Segundo já noticiamos, chegaram no passado dia 19 á nossa praia afim de fazerem a sua costumada cura de banhos, os internados do Asilo-Escola Distrital de Aveiro, com a sua banda de música.

O antigo edificio do Hotel Bragança, gentilmente cedido pela Empreza Espinho Praia, dá-nos, assim, um aspecto de movimento que faz lembrar tempos passados, tempos que já lá vão... e, que, certamente, um dia devem reaparecer.

### Corrida de Motos em Aveiro

E' hoje, que na Capital do nosso distrito se realiza o 4.º Circuito Motociclistico do Centro de Portugal, organizado, anualmente, pela Companhia de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes».

E' notório, o interesse, que, justificadamente, esta prova tem despertado entre os amadores de desportos mecanicos.

### Policiamento da Praia

Nota-se uma lamentavel falta de policiamento na nossa praia de banhos, aonde parece não existir autoridade alguma, pois cada individuo faz o que muito bem quer, de nada valendo leis e regulamentos, por não haver quem os faça observar.

Toma-se banho em qualquer ponto sem garantia alguma em caso de acidente, fazem-se exhibições pouco abonatórias á moral, etc., e não há quem reprima qualquer abuso.

Ao ilustre Capitão do porto de Aveiro pedimos providencias lembrando a conveniencia de mandar para cá algumas praças de marinha para policiar devidamente a praia e fazer cumprir os regulamentos em vigor.

**CASA** Aluga-se mobilada, (39) com 10 divisões otima agua de mina, com abundancia, encanada e grande quintal de recreio na Rua 11 n.º 779.

### Aves e Animais à solta

Enquanto os larápios vão assaltando as capoeiras levando muito «honradamente» todas as galinhas que encontrem, por diversas ruas de Espinho vagueiam galinhas e outras aves, assim como animais de várias especies, em plena liberdade, como se estivessemos em qualquer aldeola sertaneja, sem que nada lhes aconteça.

Francamente, são abusos inadmissíveis que precisam de ser reprimidos a bem do bom nome desta terra.

A Camara deve, quanto antes, mandar dar caça a todas as aves e animalejos que vagueiam pelos logradouros públicos.

### Caminhetas

Depois de alguns dias de suspensão, voltaram a fazer carreiras as duas caminhetas, entre Espinho e Porto.

Não se tem, porém observado o necessário rigor nos horários o que causa transtorno ao publico e prejudica os seus proprietários.

Esperamos que o serviço se normalise, como convém a todos os interessados.

### Aviação

Continuam diariamente, os exercicios das esquadilhas aereas, no nosso campo de aviação, as quais se prolongarão até ao mês de Outubro.

### Novo estabelecimento

O snr. Joaquim de Sá Couto, proprietario da acreditada Casa Sameiro, com séde em Oleiros, acaba de abrir uma filial nesta vila, na Rua 62—onde foi o consultorio do falecido dr. Salvador, e onde também se podem apreciar os seus deliciosos productos de doçaria e pastelaria.

Pela lotaria do Natal, a **FOSFOREIRA PORTUGUESA** fará sortear a 2.ª **CASA PORTUGUESA**.

E' um prémio tentador ao qual vale a pena habilitar-se.

### Não faça isso!



### Estar constantemente a pôr pó é mau para a pele

Muitas mulheres julgam que devem estar sempre a pôr pó para impedir que o nariz e o rosto se tornem luzidios. Nunca se lembram do resultado que isso pode ter para a pele.

Um processo novo e bem pensado permite agora a toda a mulher pôr pó d'arroz, uma unica vez em todo o dia, de manhã, por exemplo. Uma colher de chá de «mousse de creme» (essencia de nata) acrescentada ao pó d'arroz preferido torna este tão aderente que se mantém, apesar do sol, do vento ou da chuva e até na mais sobreabundancia das salas de baile.

No Pó Tokalon a «mousse de creme» é cientificamente misturada com o pó micelar mais fino que ha.

Por isso é o Pó Tokalon o unico e verdadeiro pó d'arroz com «mousse de creme». Actua como um maravilhoso tonico da pele, estimulando os tecidos e não obstruindo nunca os poros—o que pode acontecer quando se põe constantemente pó.

Aplicue Pó Tokalon no v.º rosto amanhã pela manhã, e observe os resultados.

A' venda nas boas casas. Não encontrando dirija-se á Agencia Takalon em Lisboa Secção D. E. 88—Rua d'Assunção.

### Pela Imprensa

Recebemos a aprazível visita de «Diario Português»—importante orgão da colonia portuguesa do Rio de Janeiro, do qual é representante no norte do País o snr. Luiz Barradas.

Gratos pela visita, vamos permutar com muito prazer.

A **FOSFOREIRA PORTUGUESA** não se impõe apenas pelos numerosos brindes que distribui. A excelencia dos seus productos é indiscutível.